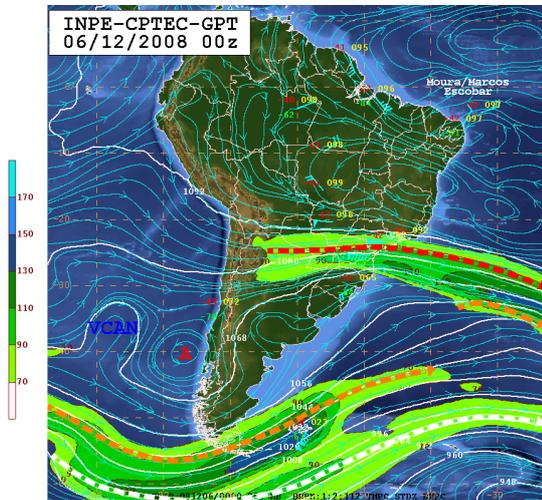


## Análise Sinótica

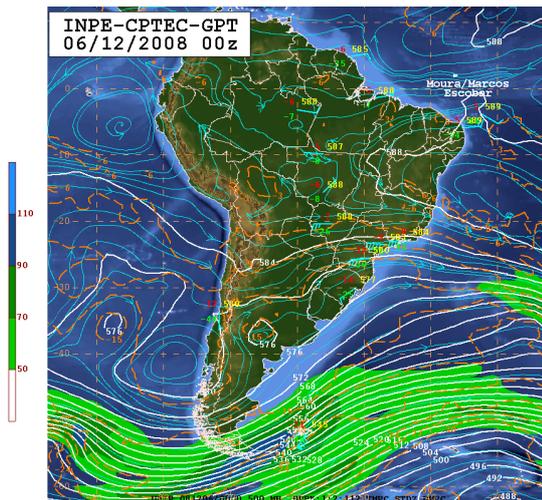
06 December 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



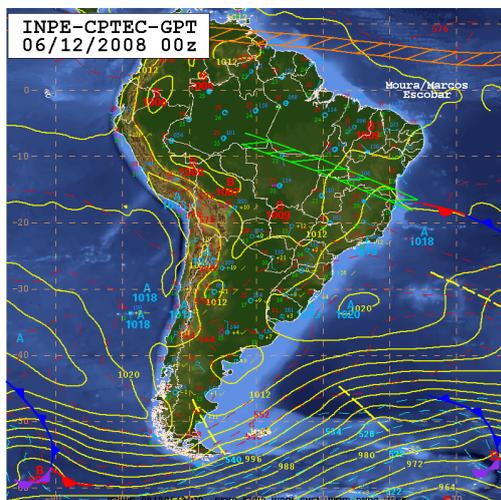
Na análise da carta de altitude da 00z deste sábado (06/12), nota-se que o padrão de bloqueio no Atlântico, a leste do Uruguai se desfaz, e prevalece um cavado frontal sobre este oceano. Com isso o domínio da circulação entre o Uruguai, leste da Região Sul, litoral de SP e do RJ e no ES é ciclônica, o que favorece a instabilidade na faixa litorânea entre o Sudeste e o Sul e está relacionado a onda frontal que atua em superfície. Nesta circulação aparece o Jato Subtropical (JST), contornando o cavado e deslocando-se desde o norte da Argentina, passando pelo Paraguai e pelo norte da Região Sul e SP. No Atlântico o JST se acopla com o Jato Polar Norte (JPN) dando apoio dinâmico a uma frente fria em superfície. O predomínio da circulação anticiclônica atua sobre o centro-norte do Brasil com difluência no escoamento sobre grande parte das Regiões Norte e Centro-Oeste. Este padrão difluente em altitude aliado a fatores termodinâmicos favorece a convergência em níveis mais baixos da troposfera e consequentemente a atividade convectiva sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Entre o litoral do MA, leste do PI e oeste da PB há um cavado invertido, que contribui para a nebulosidade convectiva no norte da BA. A sul de 50S entre o Pacífico e o Atlântico nota-se outro ramo do JPN e um ramo do Jato Polar Sul (JPS). No Pacífico o escoamento apresenta ainda um padrão característico de bloqueio entre 30S e 40S. Um Vórtice Ciclônico (VC) aparece centrado em 37S/64W sobre a Argentina e este VC faz parte do padrão de bloqueio conhecido como omega invertido.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00z deste sábado (06/12), nota-se que a circulação ciclônica está atuando no Atlântico entre a Região Sul e este oceano, onde há o domínio de um cavado, que agora prossegue para leste pelo Atlântico. Este cavado continua apresentando temperatura baixa na Região Sul com isotermas de -12C a -14C, entre Curitiba e Porto Alegre. Há um Vórtice Ciclônico (VC) entre as Províncias de Rio Negro e La Pampa na Argentina, com um núcleo frio de -15C e contribui para alguma nebulosidade nessa área, favorecendo inclusive a formação de nuvens convectivas. Observa-se no Pacífico um padrão de bloqueio entre 30S/40S, ao qual este VC sobre a Argentina contribui. O padrão de bloqueio é praticamente o mesmo do observado em altitude, ou seja, é reflexo de 250hPa. No Atlântico a sul de 40S nota-se uma área bastante baroclínica com fortes ventos, que são reflexo dos JPN e JPS, sendo que no sul do Continente o predomínio é anticiclônico. Sobre a Região Nordeste e Norte do país o escoamento apresenta um padrão predominante anticiclônico através de uma crista que se estende do Atlântico passa pela Região Nordeste até o sudoeste do PA.

### Superfície

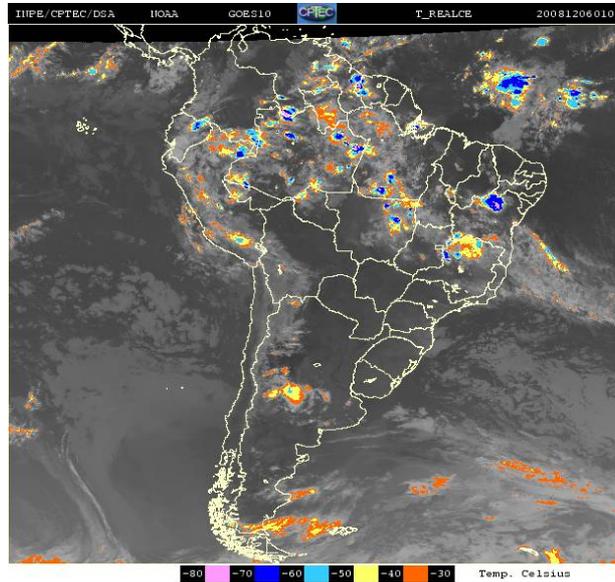


Na análise da carta de superfície da 00z deste sábado (06/12), observa-se que um cavado frontal secundário se encontra sobre o Atlântico a leste de uma alta pós-frontal de 1020 hPa, que está a leste da Região Sul do Brasil. Uma frente estacionária atua no Atlântico até as proximidades do sul da BA. Esse sistema ainda advecta ar frio do oceano para o continente entre o Sul e o Sudeste do Brasil e isto é evidenciado na imagem de satélite pela nebulosidade do tipo células abertas. Este sistema reforça a configuração da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que favorece a nebulosidade e a atividade convectiva que atua desde o sudeste do AM, parte do norte da Região Centro-Oeste e do Sudeste. Nestas áreas, a instabilidade atmosférica também é reforçada pelo aquecimento diurno e ao padrão descrito na troposfera média e alta. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), permanece atuando em torno de 08N. No Pacífico nota-se a Alta Semi-permanente com núcleo de 1024hPa, centrada em 38S/94W, e envia pulsos anticiclônicos sobre o sul do Chile através de uma crista.



## Satélite

06 December 2008 - 00Z



## Previsão

Neste sábado (06/12) ainda permanece atuando uma frente estacionária nas proximidades do sul da BA, que favorece a convergência de umidade entre o sul da BA e o norte do ES mantendo o tempo instável nesta área. Este sistema ainda favorece a manutenção da Zona de Convergência do Atlântico Sul a ZCAS que deverá concentrar a nebulosidade e a condição de pancadas de chuva entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, onde em algumas áreas poderá chover localmente forte, com rajadas de vento. Na faixa litorânea entre a Região Sul e parte do litoral da Região Sudeste o tempo deverá ficar com algumas nuvens, sendo que no litoral e leste de SC ainda estará instável, devido a atuação do anticiclone pós-frontal sobre o Atlântico a leste destas Regiões. Na troposfera média o padrão de escoamento encontra-se com algumas perturbações ciclônicas, principalmente a partir do domingo (07/12), favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva entre a faixa norte do RS e o tempo instável em SC e faixa sul do PR. Os modelos numéricos ETA e GFS encontram-se bem discordantes quanto a atuação dos sistemas meteorológicos para a próxima semana entre 96h e 120h, pois ETA na Região Sul indica significativa área de chuva e entrada de ar frio de uma alta pós-frontal em 120h enquanto o GFS apresenta um cavamento na pressão entre o Uruguai e o Paraguai. A ZCAS perde sua configuração no domingo dia 07/12, mas ainda existirá um canal de umidade entre o Atlântico o norte da Região Sudeste e da Região Centro-Oeste e o sul do AM nesse dia. Em 72h os modelos concordam com chuvas significativas no litoral sul da BA, que estão associadas a presença de difluência em 250 hPa e de um cavado invertido em 500 hPa, além da entrada de ar frio e úmido do oceano transportados por ventos do quadrante sudeste.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza.

<br>

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas